



**CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
PSICOLOGIA E ANTROPOSOFIA:
UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA
12 A 14 DE OUTUBRO DE 2017**

**DISTÚRBIOS NOS TRÊS PRIMEIROS
SETÊNIOS**

SANDRA STIRBULOV

BIBLIOGRAFIA

- Assumpção Jr., F.B. – Transtornos Afetivos da Infância e Adolescência- Ed. Lemos, São Paulo, 1996
- Bento, W. – Psicologia Antroposófica e outros escritos – Ed. João de Barro, São Paulo, 2017
- Bento, W. – Transtornos Mentais: um olhar da Psicologia Antroposófica – Ed. Antroposófica, São Paulo, 2014
- Dekkers, H. – Encarnação e Apego : Distúrbios da encarnação, separação e traumatização durante os 7 primeiros anos de vida – Parte II do livro “ Na Origem dos distúrbios de personalidade”- apostila traduzida de uso pessoal
- Holtzapfel, W. – Distúrbios do Desenvolvimento Infantil – Ed. Antroposófica, São Paulo 2006
- König, K – Being Human: Diagnosis in Curative Education – Ed. Anthroposophic Press, 1989
- König K. – Os Três Primeiros Anos da Criança – Ed. Antroposófica, São Paulo, 2011
- Lievegoed, B. – Desvendando o Crescimento – Ed. Antroposófica, São Paulo, 1994
- Marcelli, D. e Cohen, D. – Infância e Psicopatologia- Ed. Artemed, São Paulo, 2009
- Morais, M. e Hosomi, J. - Os doze sentidos humanos como seis polaridades- Apostila da ABPA , São Paulo, 2011
- Steiner, R. – Curso de Pedagogia Curativa – Ed. FEWB, São Paulo, 2005 – GA 317
- Steiner, R. – Medicina Pastoral – GA 318 – apostila traduzida de uso pessoal

Oração a Psique Sophia

22 novembro de 2010

Psique Sophia,
Alma da Sabedoria,
Essência cósmica
no coração de todos nós,
Sustenta e orienta
Nossos esforços de união
Com tua luz movente
E teu reconfortante amor.

Nos ensina a reconhecer, pela experiência
Que o que acima existe
também abaixo habita.

Mostra-nos o caminho da visão
do interior sagrado das cavidades
de nossa alma-coração
Onde ardem eternas as chamas da esperança.

Ocupa nossa palavra
Com o eternamente presente
Poder do Logos

Penetra nossos corações
E faz, de cada ferida,
O seio da cura

William Bento

DISTÚRBIOS NOS TRÊS PRIMEIROS SETÊNIOS

1. NORMAL X PATOLÓGICO
2. NATUREZA CORPORAL
3. ANDAR- FALAR- PENSAR
4. DESENVOLVIMENTO E SENTIDOS
5. VÍNCULO MÃE- CRIANÇA
6. PSICOPATOLOGIAS:
CRISES –DISTÚBIOS- TRANSTORNOS

1. NORMAL X PATOLÓGICO

- CONSIDERAR CONTEXTO AMBIENTAL: *PAIS, IRMÃOS, ESCOLA, RESIDENCIA, AMIGOS, RELIGIÃO, CULTURA, ETC.*
- MUITAS CONDUTAS JULGADAS PATOLÓGICAS PELO MEIO ÀS VEZES NA REALIDADE SÃO SINAIS DE PROTESTO SADIO OU PROVAS DA PATOLOGIA DO MEIO.
- O PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO, A MATURAÇÃO DA CRIANÇA SÃO POR SI SÓ FONTES DE CONFLITOS QUE PODEM LEVAR AO APARECIMENTO DE SINTOMAS

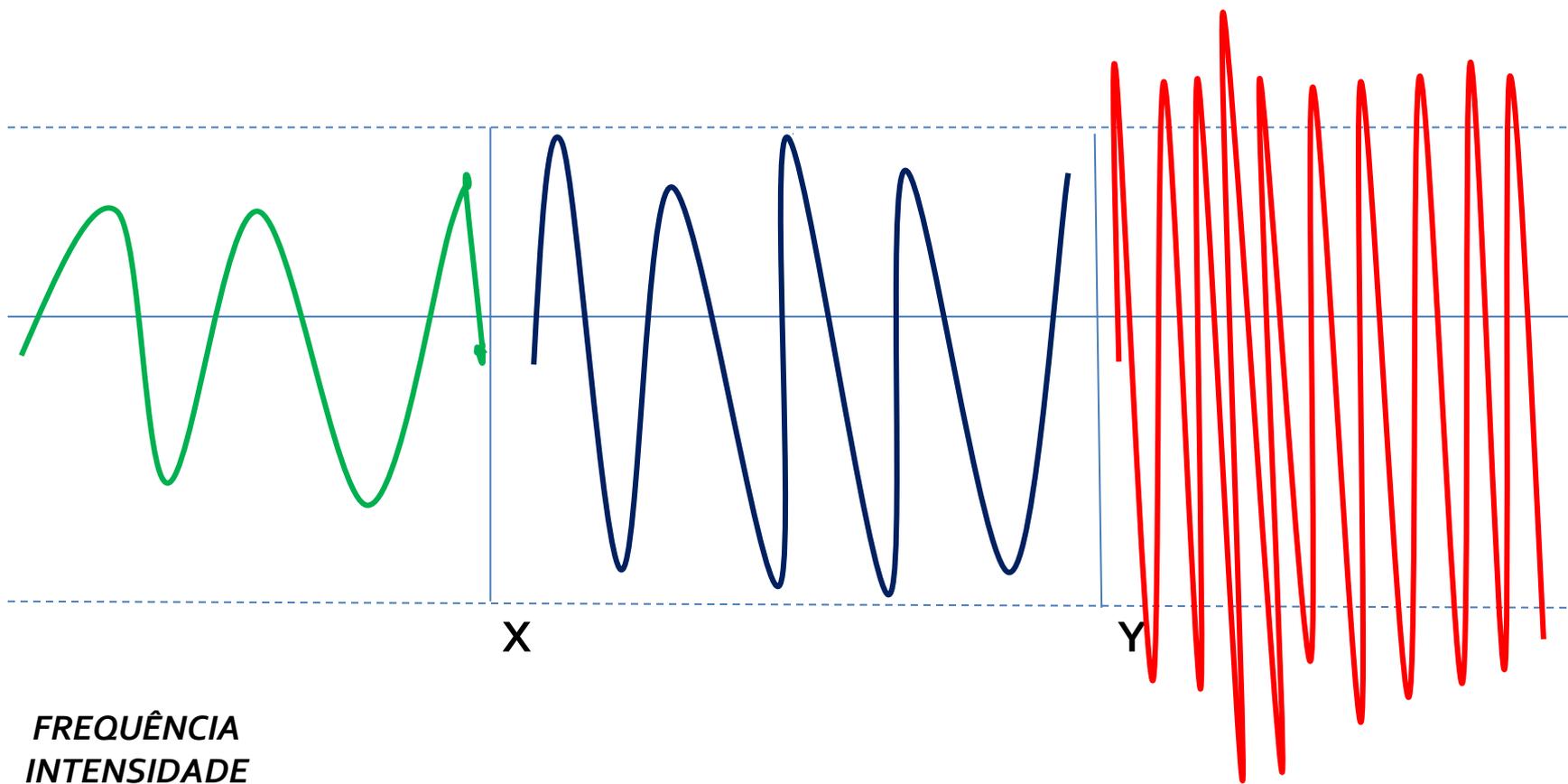
“UMA CRIANÇA PODE SER PATOLOGICAMENTE NORMAL ASSIM COMO NORMALMENTE PATOLÓGICA”

- Patologicamente normal: hipermaturidade dos filhos diante de pais e/ou família disfuncional
- Normalmente patológica: fobias de crianças pequenas, condutas de rupturas na adolescência, etc.

SAUDÁVEL

DISTÚRBO

TRANSTORNO



2. Natureza Corporal - CORPO

❖ OF – 0-7 anos	❖ OV – 7-14 anos	❖ OA – 14- 21 anos
Matéria – físico	Vitalidade – dá vida ao CF	Corpo das sensações – sensibilidade
Base material da sua existência atual	Hábitos, temperamentos, memória, inclinações	Veículo da vida sentimental
Fornece a matéria para instrumentos que permitem o Homem a participar do Mundo Físico	Estrutura energética composta de forças atuantes e não de matéria	Sentimentos sutis – prazer X desprazer – desejos.
	Dá vida e fornece instrumento para o pensamento, memória e outras faculdades	Formação constituída por imagens dinâmicas, coloridas e luminosas
		Recebe os impulsos e impressões do Mundo Físico e Sensorial.
		Com ele o Homem reage, pensa e entra em intercambio com a realidade

ANDAR



FALAR



PENSAR



Os três primeiros anos são os mais importantes PILARES para o SH



1º passo: criança inicia o caminho de criatura para criador

SER ERETO

1º ANO : ANDAR

O homem como ser ereto tem que tomar uma posição de equilíbrio instável e não estável

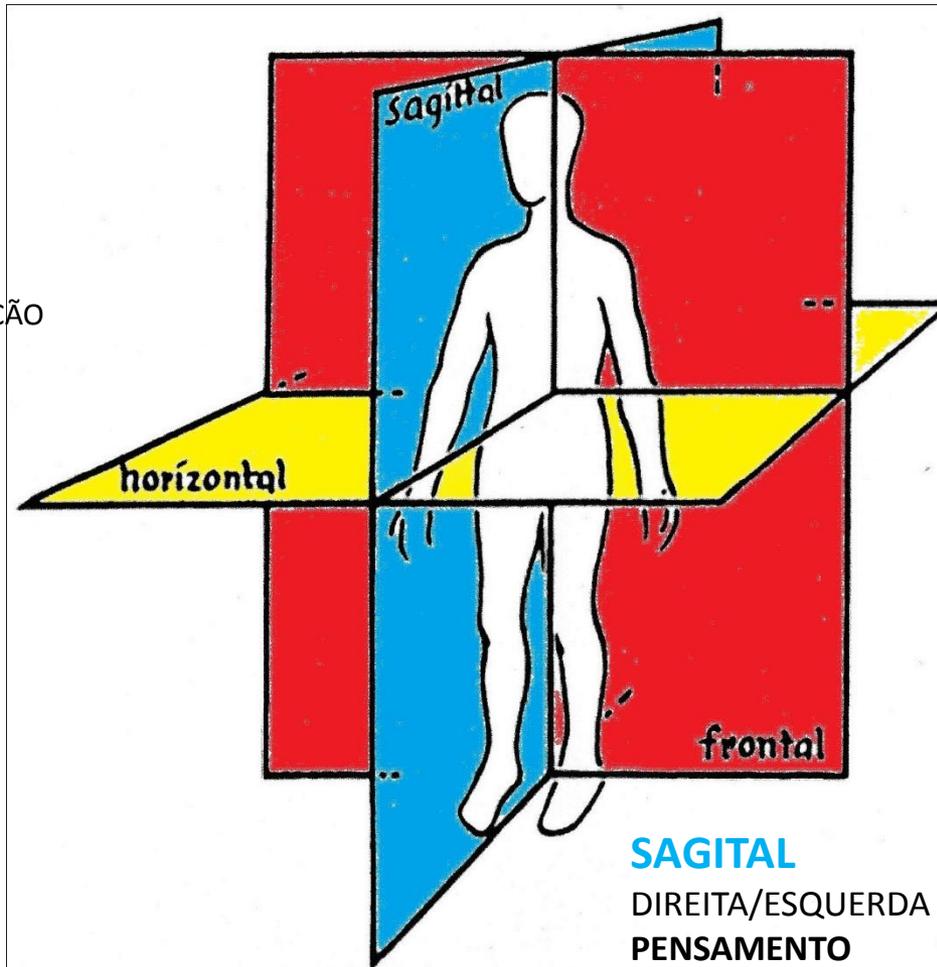
HORIZONTAL

CIMA/BAIXO

SENTIMENTO

ALTERAÇÃO NA AVALIAÇÃO
DE SI PRÓPRIO

SENTIDOS SOCIAIS



FRONTAL

FRENTE/TRÁS

VONTADE

DIFICULDADE NO CONVÍVIO
COM OUTRAS PESSOAS

SENTIDOS CORPORAIS

SAGITAL

DIREITA/ESQUERDA

PENSAMENTO

DIFICULDADE NA APREENSÃO
COGNITIVA DO MUNDO

SENTIDOS SUPERIORES



2º ANO - FALAR

➤ 1º passo - livre movimentação - ESPAÇO - **ANDAR**

➤ 2º passo - aprendizado da língua materna - TEMPO - **FALAR**

**POIS SÓ QUANDO O HOMEM FALA, SE
EXPERIMENTA NA OUTRA PESSOA,
TOMA CONSCIÊNCIA DE SI MESMO**

Karl König

- Linguagem inicia no nascimento quando corrente de ar penetra no corpo
 - 1- expressão do que vive na alma
 - 2- expressão da capacidade que pode denominar as coisas do mundo
 - 3- expressão do potencial que ao falar procura encontrar a si mesma

LINGUAGEM

- OUVIR OS NOMES
- OUVIR DA LINGUAGEM



SENSAÇÃO - **AUDIÇÃO**

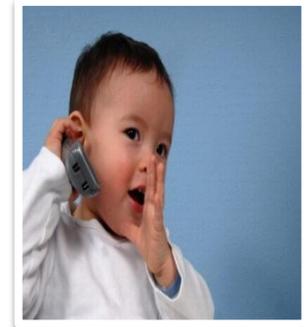


RESPIRAÇÃO

- FALAR DIZENDO
- FALAR DENOMINANDO
- FALAR FALANDO



MOTRICIDADE - **FALA**



3º ANO - PENSAR

- 1º passo - livre movimentação - ESPAÇO - **ANDAR**
- 2º passo – aprendizado da língua materna –TEMPO - **FALAR**
- 3º passo – vivencia do TEMPO e ESPAÇO - **PENSAR**



DESPERTAR DO PENSAR

Da aquisição da linguagem mais ampla até o aparecimento do primeiro período de **TEIMOSIA** o **PENSAR** começa a despertar

DESPERTAR DO PENSAR



1- A criança torna-se um ser que se contempla a si mesma e o mundo – **Consciência de si**

2- Aquisição da **memória**: formação gradual da lembrança, desde o vago reconhecer até o voluntário produzir das representações



3- **Brincar** – brincadeiras que imitam o adulto, com animação de fantasia

4- Compreensão gradual do tempo: **Futuro e Passado**



PERCEBER – RECORDAR - LEMBRAR

MEMÓRIA – é muito importante para o PENSAR

-- ao final do 3º ano está formada

-- uma das pressuposições mais importante para a vivencia da própria pessoa

MEMÓRIA

1º ANO- lembrança localizada – **PERCEBER** –
vagas impressões de conhecer

2º ANO- lembrança ritmizante – **RECORDAR** –
experiências do reconhecimento definido

3º ANO – lembrança imaginativa – **LEMBRAR** –
classificação Espaço/ Tempo - Lógica

AO FINAL DO 3º ANO SE FORMA A MOLDURA DA MEMÓRIA PARA A VIVENCIA DA PERSONALIDADE

PRONOME – EU – CONSCIENCIA DE SI

1º ano - ANDAR: NASCIMENTO A 1 ANO
DOMÍNIO DO ESPAÇO

2º ano - FALAR : 1 ANO A 2 ANOS
DOMÍNIO DO TEMPO

ANDAR E FALAR :

- SÃO APRENDIDOS E EVOLUEM GRADUALMENTE
- DÃO A SEGURANÇA DO MOVIMENTO NO ESPAÇO (dentro/ fora)

3º ano - PENSAR : 2 ANOS A 3 ANOS

- APARENTEMENTE NÃO TEM NENHUM ELEMENTO CORPORAL
- ELE APARECE COMO UMA LUZ
- O PENSAR EXISTE NO SER DA CRIANÇA DESDE O INICIO
- ESTÁ PRESENTE MAS NÃO TEM COMO SE MOSTRAR
(SOL TODO DIA DE MANHÃ NÃO É UM NOVO ASTRO)
- ACORDA COM O CHAMADO DA PERSONALIDADE QUE ENCONTRA A SI MESMA

Patologia: quando a ordem se inverte

***“A CONFIANÇA NA PRÓPRIA FORÇA E, DE
TER O MUNDO NA MÃO, NÃO É FOMENTADO
POR BOAS PALAVRAS, MAS PELAS
VIVÊNCIAS CORPÓREAS CONCRETAS POR
MEIO DOS SENTIDOS”***

Reiner Patzlaff e Wolfgang Sassmannshausen

4. Desenvolvimento e os Sentidos

	CF (OF)	CE (OV)	CA (OA)	EU (OEU)	PSIQ	FIS.	
<p>Sentidos Espirituais</p> <p>Sintonia de si mesmo</p>	<p>4</p> <p>AUDIÇÃO</p> <p>Prontidão Silêncio interior Vida interior</p>	<p>3</p> <p>PALAVRA</p> <p>Vitalidade do pensar Memória Sono</p>	<p>2</p> <p>PENSAMENTO</p> <p>Raciocínio (curso/forma/conteúdo) Juízos</p>	<p>1</p> <p>EU</p> <p>Coerência Cooperação Intencionalidade Ver o outro</p>	<p>P E N S A R</p>	<p>SNS</p>	<p>3º set. (espírito)</p>
<p>Sentidos Sociais</p> <p>Sintonia entre o exterior e o interior</p>	<p>5</p> <p>OLFATO</p> <p>Empatia Avaliação Moral</p>	<p>6</p> <p>PALADAR</p> <p>Humor Gosto pela vida</p>	<p>6</p> <p>VISÃO</p> <p>Ponto de vista Perspectiva Animo</p>	<p>5</p> <p>TÉRMICO</p> <p>Cordialidade Entusiasmo Capacidade de decisão Afeto- Calor</p>	<p>S E N T I R</p>	<p>SR</p>	<p>2º set. (alma)</p>
<p>Sentidos Corporais</p> <p>Sintonia com o mundo</p>	<p>1</p> <p>TATO</p> <p>Vontade Senso dos limites físicos e identidade</p>	<p>2</p> <p>VITAL</p> <p>Disposição Ritmo Sono Alimentação</p>	<p>3</p> <p>MOVIMENTO</p> <p>Atividade psicomotora Sentir-se livre para mover-se no mundo Brincar objetivos -realidade</p>	<p>4</p> <p>EQUILIBRIO</p> <p>Capacidade de realização Núcleo da personalidade</p>	<p>Q U E R E</p>	<p>SMM</p>	<p>1º set. (corpo)</p>

OS SENTIDOS E AS POLARIDADES

TATO Definir conscientemente os próprios limites corporais		EU Romper os limites do Outro para captar--lhe a individualidade
VITAL Identificar ritmos harmônicos e desarmônicos dos conteúdos e processos vitais		PENSAMENTO Identificar o fluxo de organização de pensamento (verdadeiro/falso) do Outro
MOVIMENTO Encontrar o planejado biográfico pela consciência dos movimentos corporais		LINGUAGEM Captar os movimentos da fala que expressam as cores (entonação e sentimentos) do interlocutor
EQUILÍBRIO Expressar-se pela postura ereta no espaço tridimensional		AUDIÇÃO Deslocar com segurança a matéria para a realidade do mundo espiritual
OLFATO Preencher-se e ser preenchido por memórias e associações morais básicas		TÉRMICO Identificar a participação do EU através do entusiasmo, interesse pelo ambiente
PALADAR Controlar o ponderável através da dissolução para realizar julgamentos pessoais		VISÃO Experimentar livremente o imponderável, revelando suas relações com as cores do ambiente

5. VÍNCULO MÃE E CRIANÇA

A criança recebe as qualidades dos outros – do adulto que ela vê.

A criança busca carinho, calor e acolhimento. Instinto básico de sobrevivência.

A criança desde que nasce olha constantemente o adulto – a mãe.
Evoca pelo APEGO

Relação promove confiança na vida e na relação
A vida vem através do CALOR

RS: “ O “EU” vem para o mundo através do calor e só através do calor o EU pode encontrar o seu carma”

- Bebê não produz calor – depende dos pais que trazem calor para ela no nível físico, anímico e espiritual. Só assim o bebê irá compreender que está na terra.
- Quando não recebe calor: ansiedade, não desenvolve suas habilidades, rejeição, corpo físico frágil
- O AMOR está ligado ao CALOR

- Três tipos de apego:
 1. Apego a OF
 2. Apego ao EU
 3. Apego ao contexto social

1º setênio:

1º apego: A confiança básica para a estrutura do EU

2º apego: O coração é a imagem terrena do EU superior

3º apego: Confiança nas pessoas que cuidam

2º setênio:

1º apego: social - pertencer a determinada cultura

2º apego: sistema rítmico- julgamentos, conhecimentos

3º apego: circulação sanguínea – leva ferro para o sangue

Ex: crianças com pânico são frias, com medo tem respiração curta, assustadas tem medo de brincar livremente. A super intelectualização impede o ferro na circulação sanguínea e o calor no corpo

3º setênio:

1º apego: aos ideais

2º apego: ao mundo

3º apego: ao carma

PATOLOGIAS DO APEGO

- APEGO AMBIVALENTE/PREOCUPANTE:

Criança permanentemente preocupada com os pais. Ela não tem espaço para desenvolver a sua própria personalidade

- APEGO DE EVITAÇÃO E DE DEPRECIAÇÃO:

Criança se isola só para servir os desejos da mãe

- APEGO DESORGANIZADO NÃO RESOLVIDO:

Está ligado a pais temerosos. Os cuidadores são uma ameaça para a criança. Ex: a criança caiu e se machucou a mãe começa a chorar também, ou a criança não quer que contem para a mãe que ela se machucou pois a mãe não vai aguentar... A criança fica ansiosa com a vida.

- APEGO POR TRAUMA:

Traumatização total. Isso acontece em situações de maus tratos. A criança perde completamente a confiança.

6. PSICOPATOLOGIA INFANTIL

1. Plano Familiar

- Conflitos familiares
- Classe social
- Organização Familiar
- Sistema de comunicação
- Alcoolismo

2. Plano Escolar

- Processo acadêmico

3. Plano Emocional

- Maturidade
- Autoestima
- Eventos vitais estressantes
- Apatia ou não

4. Plano Orgânico

- Perinatais
- Perturbações orgânicas
- Disfunções sensoriais
- Desequilíbrios neuroquímicos

5. Plano Ecológico

- Pobreza extrema
- Ambientes deficitários
- Violência
- Injustiça social
- Paternidade irresponsável
- Delinquência juvenil

6. Plano Cognitivo

- Deficiência de processos lógicos
- Incompetência verbal
- Problemas de leitura
- Déficits de atenção
- Hábitos de trabalhos deficientes

ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E CRISES

FASES DA VIDA	DESENVOLVIMENTO	CRISES
0-7 anos	Imitação Confiança primordial Maturidade da representação Maturidade escolar	Medo, desconfiança Fechamento Transtornos relacionais Dificuldades no encontro com o outro Autismo
7-14 anos	Aceitação do guia como autoridade amada Veneração Puberdade: maturidade sexual Maturidade terrestre	Decepção Fechamento Depressão Rebeldia, desprezo Anorexia Cutting
14- 21 anos	Orientação segundo modelos Ídolos – ideais Maturidade de julgamento independência	Dúvidas Ausência de autonomia Dependência, toxicomania Anorexia Hebefrenia (esquizofrenia da adolescência – incoerência na fala e atitudes)

Patologias

Acontecimentos	Consequências
CF – crianças que nascem prematuras	doenças respiratórias/ cardíacas/ neurológicas
CE- crianças que tem excesso de estimulação, aprendizagem intelectual antes dos 6/7 anos, não vivencia a fantasia, excesso de imagens virtuais, estimulada na sexualidade, falta de ritmo	imaturidade posterior, agressividade, hiperatividade, distúrbios de comportamento, exaustão
CA- crianças que sofrem traumas, gritos de pais, mal tratos, ambiente tenso, com medo constante	transtornos de personalidade, irritação constante, nervosa, ansiosa, inconstante, grosseira, inflexível, medos
EU - crianças que são exigidas a decidirem a sua própria vida antes da idade correta , falta de limites, ou situação de vida que leve a isto	adultos desconectados da realidade e frieza do sentir, pode até gerar distúrbios de caráter

Época Atual

- Alma da consciência
- Atuação das forças opostas

HIERARQUIAS	SERES	CORPO	ALMA PORTADORA DO EU
ANJOS	LUCIFÉRICOS	ASTRAL	SENSAÇÃO
ARCANJOS	AHRIMANICOS	ETÉRICO	INTELECTO
ARQUEUS	AZURAS	FÍSICO	CONSCIÊNCIA
	ZORAT	EU	



AMOR é a contrapartida

“Impulsione os primeiros instantes
Para a infância,
E continue da infância
Para os dias da juventude.
Surgirá diante de você, condensado, o ser etérico humano
Sob a estrutura do corpo

Impulsione a densidade da velhice
De volta para a plenitude da vida,
E a plenitude da vida
De volta para a juventude.
Soará diante de você, em harmonias cósmicas,
A tarefa da alma humana
A partir do éter da vida”

Rudolf Steiner - Meditação no curso de jovens médicos
Psicoterapeutas



OBRIGADO

SANDRA STIRBULOV
sstirbulov@uol.com.br